

Informativo do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Araguari

# RI<sup>o</sup> ARAGUARI

Edição 164 • Novembro de 2025



CTPLAN avança na análise do  
**enquadramento e financiamento de**  
**obras de saneamento**

PÁG. 4

CTIL debate **aprimoramento**  
**normativo do CBH Araguari**

PÁG. 6

# EDI TO RIAL

**Caros leitores,**

A edição nº 164 do Informativo do CBH Araguari traz um movimento que amadurece com clareza: governança que se aperfeiçoa, planejamento que se integra e gestão que se profissionaliza. Se outubro nos mostrou a força da participação social nas oficinas de Enquadramento e a solidez técnica nos estudos de capacidade de suporte, novembro evidencia que essas conquistas precisam de estrutura institucional robusta para se sustentarem no tempo.

Dois eixos estruturam esta edição e revelam a maturidade institucional do Comitê.

O primeiro é o fortalecimento da arquitetura normativa como alicerce da governança democrática. A 3ª Reunião Extraordinária da Câmara Técnica de Assuntos Institucionais e Legais (CTIL) dedicou-se ao aprimoramento do Regimento Interno — trabalho que pode parecer burocrático, mas que na prática determina a agilidade, a transparência e a legitimidade de cada decisão do Comitê. Modernizar processos de comunicação interna sobre ausências e desligamentos de membros não é formalismo: é fundamental para garantir transparência e assegurar um procedimento claro e justo. Isso permite que o membro seja informado, possa se posicionar, regularizar sua participação e utilizar todos os instrumentos disponíveis a seu favor antes de qualquer medida definitiva. Desburocratizar a criação de Grupos de Trabalho significa permitir que membros de diferentes instâncias como Câmaras Técnicas, Plenária e Grupos de Trabalho, possam propor novas frentes de atuação de forma ágil e democrática,

respondendo rapidamente a desafios emergentes sem esperar ciclos longos de tramitação. Ampliar o apoio financeiro para participação de membros domiciliados na bacia em reuniões e assembleias é reconhecer que governança participativa exige condições materiais: não basta convidar, é preciso viabilizar a presença. E adequar o Regimento à Deliberação CERH-MG nº 78/2023, que inclui novos setores usuários ligados a formas alternativas de produção de energia, é antecipar o futuro: a bacia do Araguari será cada vez mais disputada por usos energéticos diversos, e o Comitê precisa ter assento e voz garantidos a esses atores antes que os conflitos se instalem. Governança não é apenas discutir água, mas construir as regras do jogo que tornam a política de gestão das águas produtiva, inclusiva e vinculante.

O segundo eixo é a conversão do planejamento técnico em capacidade de execução financeira. A 4ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Planejamento e Controle (CTPLAN) avançou simultaneamente em duas frentes decisivas: a análise final das alternativas de Enquadramento e o debate sobre financiamento de obras de saneamento. Ao consolidar as contribuições das oficinas realizadas em outubro e analisar a matriz de enquadramento trecho a trecho, simulando carga poluidora, eficiência de ETEs, custos de intervenção, a CTPLAN prepara o terreno para que a Plenária delibere sobre metas de qualidade da água com três elementos essenciais: prazos, investimentos e uso do solo em cada área. Esse é o elo que a CTPLAN está construindo: transformar simulações hidrológicas em ações futuras.

O que fica como agenda para os próximos meses? Submeter à Plenária as atualizações do Regimento Interno, garantindo que as mudanças propostas sejam amplamente debatidas e aprovadas com legitimidade. Consolidar a proposta final de Enquadramento com as contribuições da CTPLAN e encaminhá-la para deliberação, acompanhada de matriz de investimentos detalhada por município e por trecho de rio. Apoiar tecnicamente os municípios na atualização de seus Planos Municipais de Saneamento Básico, condição indispensável para acesso a financiamentos. Monitorar a implementação das novas regras de participação e custeio, avaliando se de fato ampliam a presença e o engajamento dos membros. E manter o diálogo com os novos setores usuários de recursos hídricos, especialmente aqueles ligados a energias alternativas, garantindo que a transição energética regional ocorra com segurança hídrica.

Em suma: governança que se aperfeiçoa e planejamento que se financia, a combinação que permite ao Comitê passar do debate à entrega, da intenção à obra, da meta ao resultado mensurável.

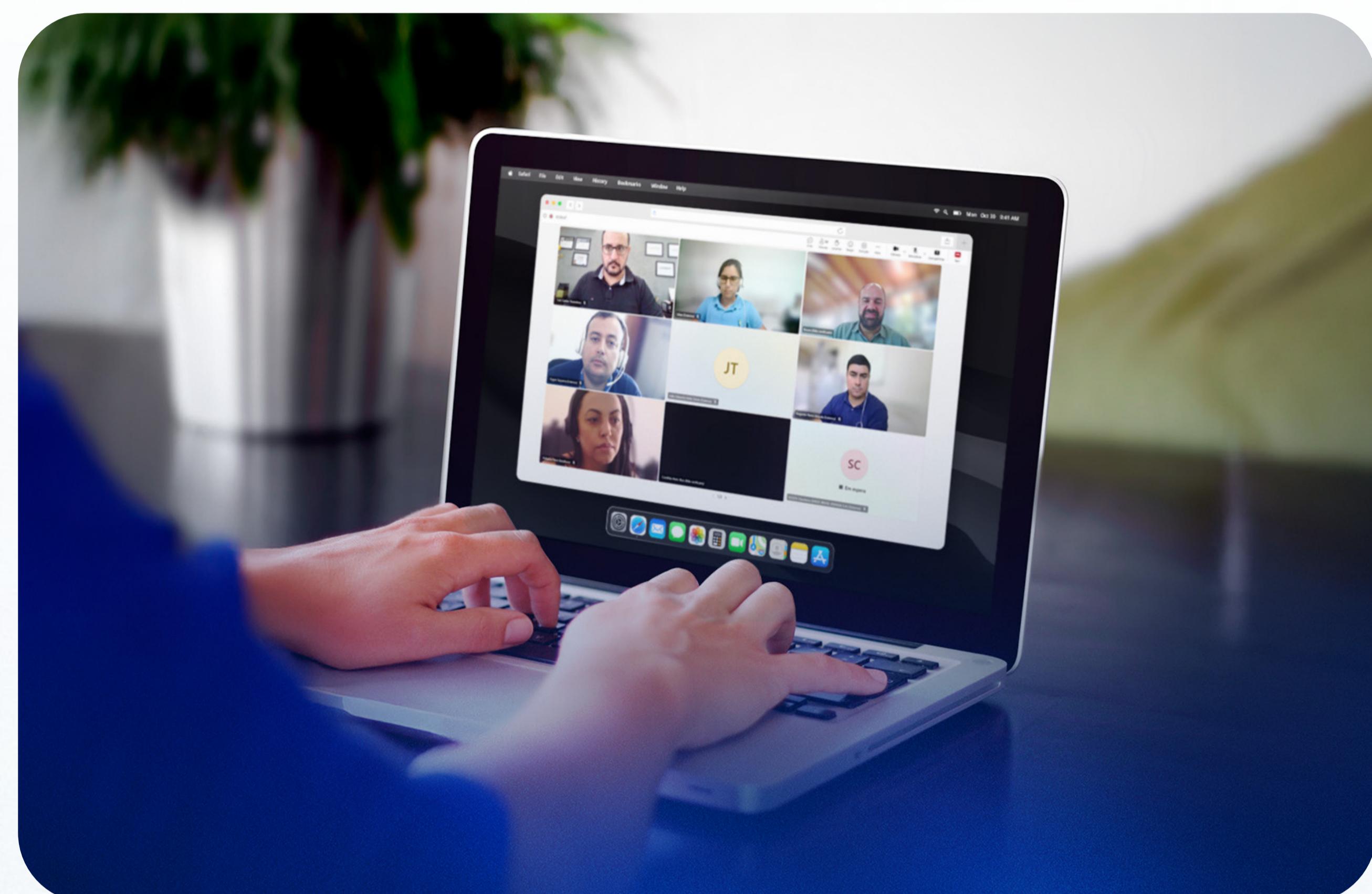
Se nossas águas contam histórias, este informativo registra o capítulo em que as estruturas internas se fortalecem para que as ações externas aconteçam, porque não há gestão hídrica sustentável sem instituições sólidas e recursos garantidos.

*Boa leitura!*

# CTPLAN AVANÇA NA ANÁLISE DO ENQUADRAMENTO E FINANCIAMENTO DE OBRAS DE SANEAMENTO

Câmara Técnica integra debate sobre qualidade da água e estratégias financeiras para viabilizar ações prioritárias na bacia

A Câmara Técnica de Planejamento e Controle (CTPLAN) do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (CBH Araguari) realizou na manhã de sexta-feira (07/11), em formato online, sua 4ª Reunião Ordinária de 2025. O encontro reuniu membros representantes de diferentes segmentos do Comitê para debater temas centrais da gestão dos recursos hídricos da bacia, com destaque para a análise das alternativas de Enquadramento dos corpos d'água e estratégias de financiamento para obras de saneamento básico.



## Análise das alternativas de Enquadramento: do diagnóstico à meta

O principal item da pauta foi a discussão sobre a Matriz de Enquadramento e as contribuições dos membros da CTPLAN sobre as Alternativas de Enquadramento do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba, em sua versão preliminar.

O Enquadramento é um instrumento estratégico previsto na Política Nacional de Recursos Hídricos que estabelece metas de qualidade para os rios e córregos da bacia, orientando investimentos em despoluição, licenciamento ambiental e políticas públicas de saneamento pelos próximos anos. Trata-se do instrumento que converte diagnóstico em ação: ao definir “qual rio queremos” e confrontar com “qual rio podemos ter”, o Enquadramento dimensiona o esforço necessário — em tecnologia, recursos e prazos — para fechar essa distância.

Durante a reunião, os membros da Câmara analisaram as alternativas propostas pela consultoria contratada para o Pirh Paranaíba, considerando simulações de qualidade da água, esforços de remoção de carga poluidora e viabilidade técnica e econômica de cada cenário. A análise técnica permitiu que a CTPLAN identificasse pontos de atenção, sugerisse ajustes e validasse propostas que melhor se adequam à realidade da Bacia do Rio Araguari, equilibrando metas ambientais desejáveis com capacidade de implementação efetiva.

Como isso fortalece a gestão hídrica? O Enquadramento deixa de ser um documento genérico e passa a funcionar como roteiro executivo: cada trecho de rio tem uma meta de qualidade, cada meta exige um nível de tratamento de efluentes, cada nível de tratamento corresponde a um tipo de ETE, cada ETE tem um custo estimado e um prazo de implantação. Quando a CTPLAN valida essas alternativas, está na prática priorizando investimentos, definindo onde os recursos da cobrança pelo uso da água serão aplicados e criando condições para que municípios acessem financiamentos estaduais e federais com projetos tecnicamente fundamentados. É a ponte entre o planejamento hidrológico e a execução orçamentária.

As contribuições coletadas na reunião serão consolidadas ao longo das próximas semanas e, após consolidação, serão encaminhadas ao processo de compatibilização regional do Enquadramento, que envolve os nove comitês da Bacia do Rio Paranaíba, garantindo que as especificidades locais sejam consideradas no planejamento integrado.

### **Financiamento de obras de saneamento: do projeto à execução**

Na busca por avanços nas políticas públicas de saneamento, a reunião também tratou sobre o papel do Comitê de bacia em apoio aos municípios em edital de seleção de projetos executivos para implantação, expansão e adequação de sistema de esgotamento sanitário em áreas urbanas inseridas na bacia do Rio Araguari.

Para tanto, o planejamento deverá apresentar todas as informações disponíveis sobre o projeto relacionadas ao Plano Municipal de Saneamento Básico devidamente instituído em lei municipal e já revisado em consonância com a legislação

vigente. Vale ressaltar que, atualmente, a maioria dos municípios da bacia do Rio Araguari ainda não concluiu a atualização do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), condição essencial para acessar linhas de financiamento e qualificar projetos para editais.

Como isso fortalece a gestão hídrica? Ao debater o apoio financeiro do Comitê, a elegibilidade dos municípios e a necessidade de atualização dos PMSBs, a CTPLAN está construindo a cadeia de execução: metas de Enquadramento, projetos executivos de ETEs, acesso a financiamento para realização de obras e uma melhoria efetiva da qualidade da água. É governança que conecta instrumentos técnicos (Enquadramento) a instrumentos financeiros (cobrança pelo uso da água e editais de saneamento), acelerando a transição de planos a resultados concretos.

O CBH Araguari reafirma seu compromisso com a gestão participativa, transparente e tecnicamente qualificada dos recursos hídricos da Bacia do Rio Araguari — onde cada instrumento de planejamento tem sua contrapartida em capacidade de execução.



## CTIL DEBATE APRIMORAMENTO NORMATIVO DO CBH ARAGUARI

**Modernização do Regimento Interno, desburocratização de processos e ampliação do apoio à participação fortalecem a governança democrática do**

A Câmara Técnica de Assuntos Institucionais e Legais (CTIL) do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (CBH Araguari) realizou nos dias 05/11 e 17/11, em formato online, sua 4ª Reunião Ordinária e 3ª Reunião Extraordinária de 2025, respectivamente. Sob a coordenação de Alexandre Walmott, a reunião teve como foco central a análise de propostas para aperfeiçoar o Regimento Interno. Regimento Interno eficiente é infraestrutura de governança: torna o Comitê mais ágil



### **Modernização do Regimento Interno: quando as regras fortalecem a democracia**

Sob a coordenação de Alexandre Walmott, a reunião teve como foco central a análise de propostas para aperfeiçoar o Regimento Interno e as deliberações institucionais do CBH Araguari. Entre os principais pontos debatidos, destacam-se melhorias nos processos de comunicação interna relacionados ao controle de ausências, desligamento de membros das plenárias e recomposição das cadeiras, medidas que visam garantir maior eficiência na gestão do Comitê.

Regimento Interno eficiente é infraestrutura de governança: torna o Comitê mais ágil para responder a crises hídricas, mais representativo nas suas decisões e mais transparente na prestação de contas à sociedade.

## **Desburocratização na criação de Grupos de Trabalho: agilidade para responder a desafios emergentes**

Uma das novidades apresentadas foi a proposta de normatização para a criação de Grupos de Trabalho (GTs). A iniciativa busca desburocratizar o processo, permitindo que membros de Câmaras Técnicas, GTs existentes, Plenária e outras instâncias possam propor a criação de novos grupos de forma mais ágil e democrática.

A capacidade de criar Grupos de Trabalho de forma ágil permite ao Comitê montar GTs especializados para investigar, propor soluções e acompanhar a implementação de medidas sem esperar ciclos longos de tramitação burocrática.

## **Apoio financeiro ampliado para participação: viabilizando a governança descentralizada**



Também foi analisada uma nova redação da Deliberação sobre verbas para eventos. A proposta contempla o custeio de deslocamento para membros com domicílio nos municípios integrantes da bacia hidrográfica. Além disso, para reuniões e assembleias do CBH Araguari, membros que residem dentro do território poderão solicitar apoio financeiro quando os encontros ocorrerem dentro dos limites da Bacia.

Quando conselheiros de municípios menores e mais distantes conseguem participar regularmente das reuniões, o Comitê tem acesso a informações e perspectivas que não chegariam de outra forma. Além disso, a presença diversificada fortalece a legitimidade das decisões: quando uma deliberação sobre cobrança pelo uso da água é aprovada com representantes de todos os segmentos e de diferentes municípios, ela tem maior aceitação social e menor risco de contestação. O apoio financeiro, portanto, é investimento em gestão hídrica eficiente.

## **Adequação à Deliberação CERH-MG nº 78/2023**

Outro tema em pauta foi a adequação do Regimento do Comitê à Deliberação CERH-MG nº 78/2023, que trata da inclusão de novos setores de usuários de recursos hídricos, especialmente aqueles ligados a formas alternativas de produção de energia. A medida reflete a necessidade de atualização frente às transformações no cenário energético regional.

Incluir esses novos usuários no Regimento antes que conflitos se instalem é gestão preventiva: garante que esses setores tenham assento no Comitê, participem das discussões sobre outorga e enquadramento, contribuam financeiramente via cobrança pelo uso da água e estejam vinculados às regras de uso racional.

## **Compromisso com a gestão participativa: regras que servem à água**

A CTIL reafirma seu papel como espaço estratégico de debate institucional, contribuindo para que o CBH Araguari se mantenha como referência em gestão participativa, transparente e democrática dos recursos hídricos na região.

A mensagem central desta reunião é clara: regras bem desenhadas aceleram decisões, ampliam participação, garantem transparência e fortalecem a legitimidade das ações. O CBH Araguari, ao aperfeiçoar continuamente sua arquitetura institucional, reafirma seu compromisso de cuidar das águas da nossa bacia.



# CBH ARAGUARI

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARAGUARI

## Diretoria CBH Araguari

**Presidente:** Sylvio Luiz Andreozzi

**Vice-presidente:** Celismar da Costa Melo

**Secretário:** Adairlei Aparecida da Silva Borges

**Secretário Adjunto:** Hideraldo Buch

## Secretaria CBH Araguari

Rua Marechal Deodoro, 80 - Centro

CEP 38440-070 - Araguari/MG

📞 (34) 3246-4269

✉️ comite.araguari@agenciaabha.com.br

**midiática** marketing

**Coordenação-geral:** Luiz Carlos Florentino (MTB 0018651/MG)

**Jornalista responsável:** Gabriel Magalhães de Guimarães Costa (MTB 0023755/MG)

**Projeto gráfico e diagramação:** Pedro Prado

**Produzido pela Abha Gestão de Águas**

2025 © Todos os direitos reservados.

Permitida a reprodução das informações desde que citada a fonte.

🔗 [@cbharaguari](#)

🔗 [cbharaguari.org.br](#)